

Monitorização do Plano de Inovação Pedagógica

2º semestre

O Plano de Inovação (PIP) apresentado pelo Agrupamento de Escolas de Sardoal (AES), no ano letivo transato, foi implementado tal como foi aprovado. Todas as medidas e opções curriculares foram implementadas e alvo de monitorização ao longo do ano letivo 20/21.

O PIP veio reforçar e aprofundar o trabalho desenvolvido em anos anteriores, decorrente do Projeto-piloto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, iniciado em 17/18, bem como das medidas constantes no Plano de Ação Educativa elaborado no âmbito do PNPSE. Este Plano permitiu, também, implementar dinâmicas de avaliação formativa centradas no aluno e na auto-regulação das suas aprendizagens, consolidando a melhoria dos resultados escolares, bem como implementar práticas de trabalho interdisciplinar e de articulação significantes e significativas para os alunos.

Meta: Aumentar em 2% o número de alunos que transitam sem menções/ níveis/ classificações inferiores a Suficiente, 3 ou 10, respetivamente

Uma das finalidades do PIP é aumentar a qualidade do sucesso educativo. Nesse sentido, está previsto aumentar em 2% o número de alunos que transitam/ aprovam sem menções/ níveis/ classificações inferiores a Suficiente, 3 ou 10, respetivamente. Apesar de esta ser uma meta que se pretende alcançar apenas no final do período de implementação do PIP, é importante fazer esta monitorização anualmente, de forma a verificar a necessidade de proporem ajustes/ reformulações ao Plano em vigor.

Como se pode constatar pela análise do gráfico, este ano letivo foi nos 3º CEB e ensino secundário que se verificou que a maioria dos alunos transitou/ aprovou sem níveis/ classificações inferiores a 3 ou 10, respetivamente. Fazendo uma análise global verifica-se

um aumento (9,5%) do número de alunos que transitam sem menções / níveis/ classificações inferiores a suficiente, 3 ou 10, respetivamente.

Alunos que transitam sem menções/níveis/ classificações inferiores a Suficiente, 3 ou 10, respetivamente.

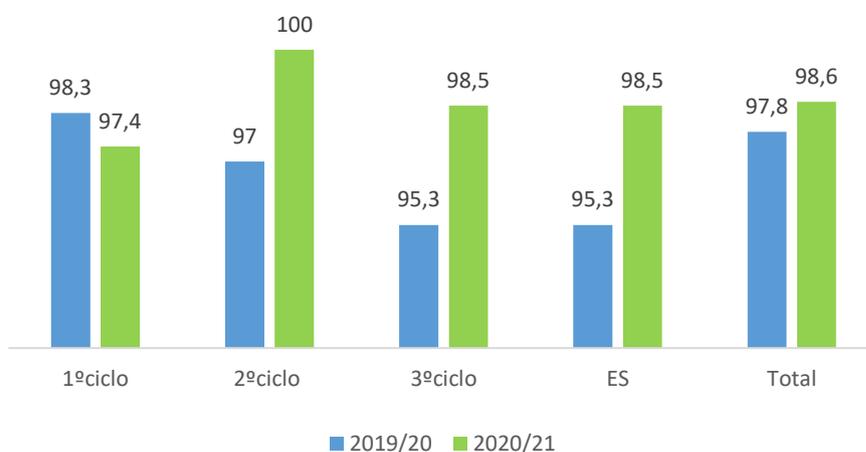


Meta: Tender para a retenção zero em anos não terminais de ciclo

A taxa de transição/ aprovação aumentou em todos os ciclos de escolaridade, com exceção do 1º ciclo, em que diminuiu ligeiramente. Na globalidade, o número de alunos que ficaram retidos no AES diminuiu, verificando-se uma taxa de transição/ aprovação de 98,6%, que se traduz em:

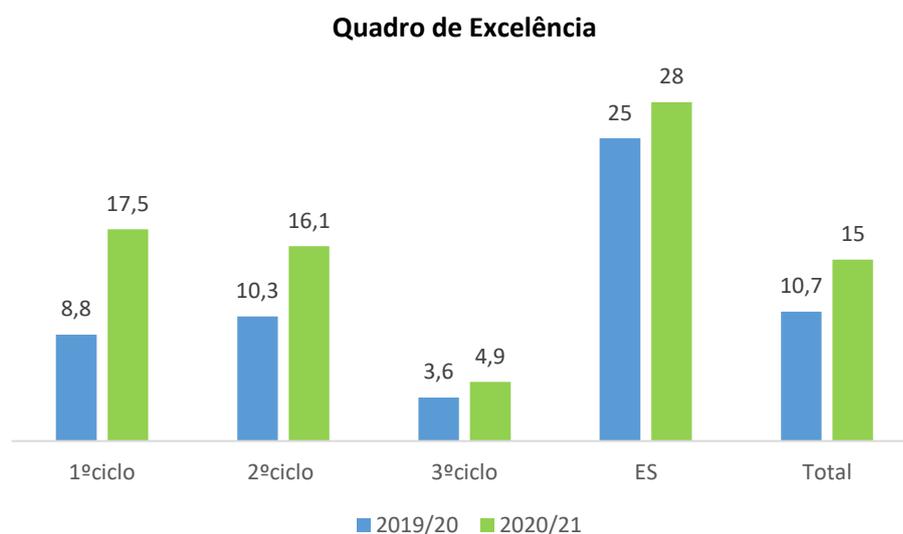
- 1 retenção no 2º ano;
- 2 não aprovações no 4º ano;
- 1 retenção no 8º ano;
- 1 retenção no 10º ano.

Taxa de Retenção



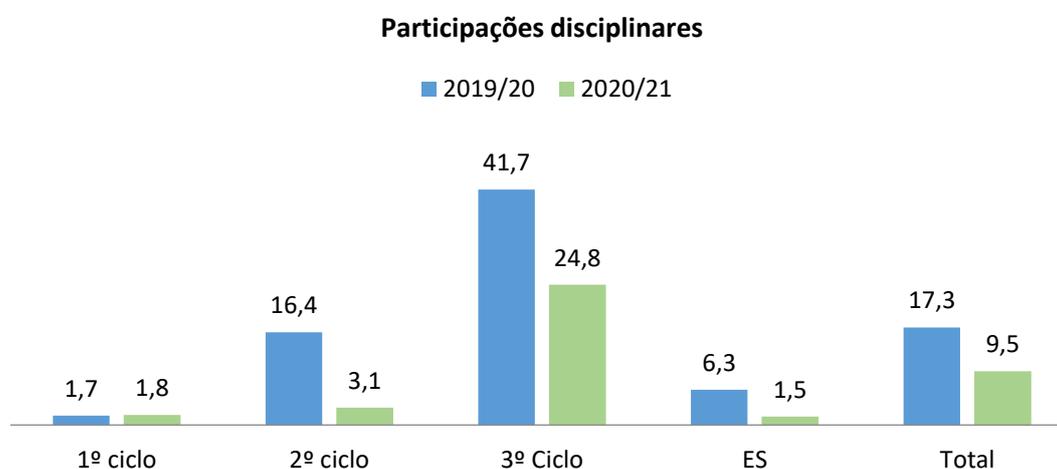
Meta: Aumentar em 5 % o número de alunos que integram os Quadros de Excelência relativamente ao ano letivo transato

A meta de aumentar em 5% o número de alunos que integram os Quadros de Excelência relativamente ao ano transato ficou ligeiramente aquém do pretendido (4,3).



Meta: Diminuir, anualmente, 1% o número de alunos com participações disciplinares

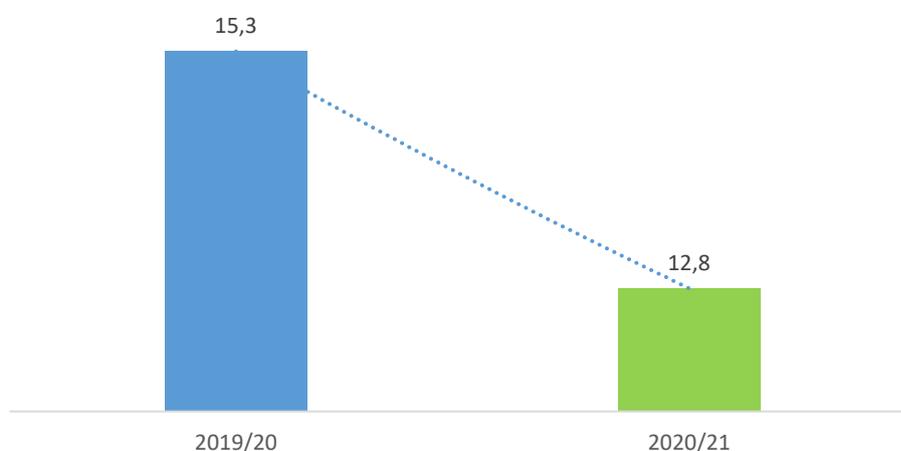
Realizada a monitorização das participações disciplinares constantes no programa *inovaralunos*, verifica-se uma grande diminuição das participações disciplinares relativamente ao ano letivo transato, pelo que a meta foi cumprida.



Meta: Aumentar em 5% o número de alunos a participar em projetos de voluntariado e/ ou solidariedade

A meta de aumentar em 5% o número de alunos participantes em ações de voluntariado e/ ou projetos não foi atingida. Este facto explica-se, essencialmente, pelas regras determinadas pelas autoridades de saúde, na sequência da situação pandémica que se vive no país e que, entre outros aspetos, ditaram a implementação de manchas horárias que reduziram ao máximo a permanência dos alunos no recinto escolar e a diminuição de interações entre alunos de grupos diferentes e/ ou com a população em geral.

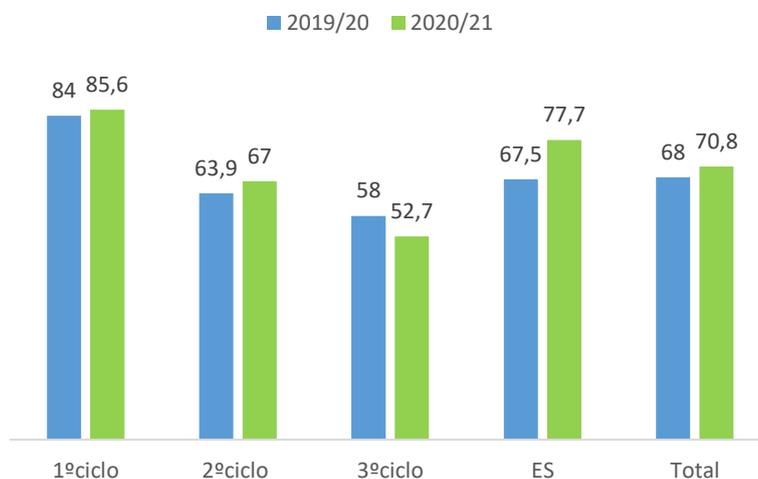
Voluntariado e/ou Solidariedade



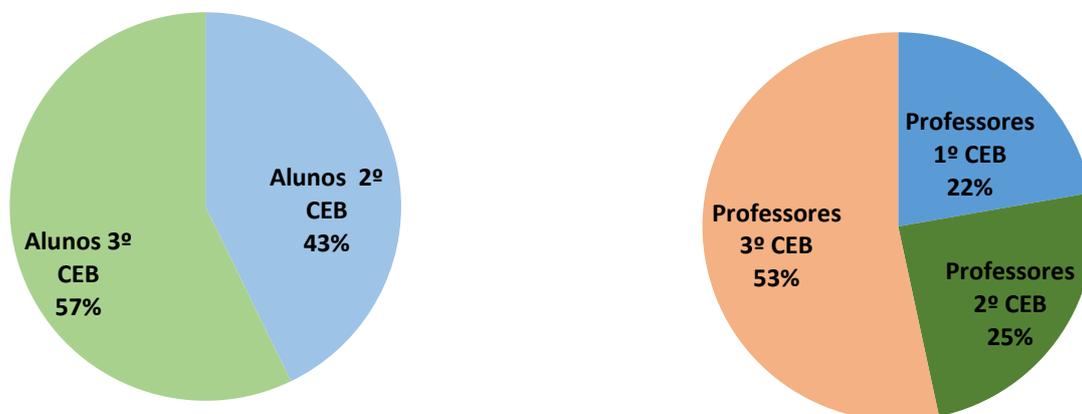
Qualidade do sucesso

Este é um dos grandes objetivos do PIP: aumentar a qualidade do sucesso e das aprendizagens.

Qualidade do sucesso



De forma a aferir o grau de satisfação dos elementos da comunidade escolar com a implementação do PIP foi aplicado um questionário aos alunos que frequentam os 2º e 3º CEB e aos respetivos docentes. Responderam a este inquérito 159 alunos e 45 professores distribuídos da seguinte forma:

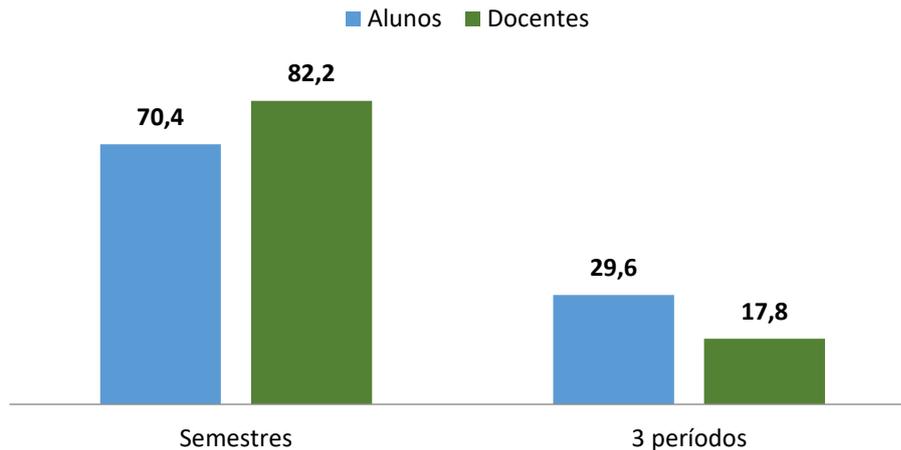


Apesar de não ser uma medida indispensável para que a mudança aconteça, de facto, na escola, a **semestralização** do ano letivo foi do agrado de alunos, professores e famílias, sendo considerada uma medida facilitadora e, ao mesmo tempo, a face mais visível de que alguma coisa estava a acontecer de diferente.

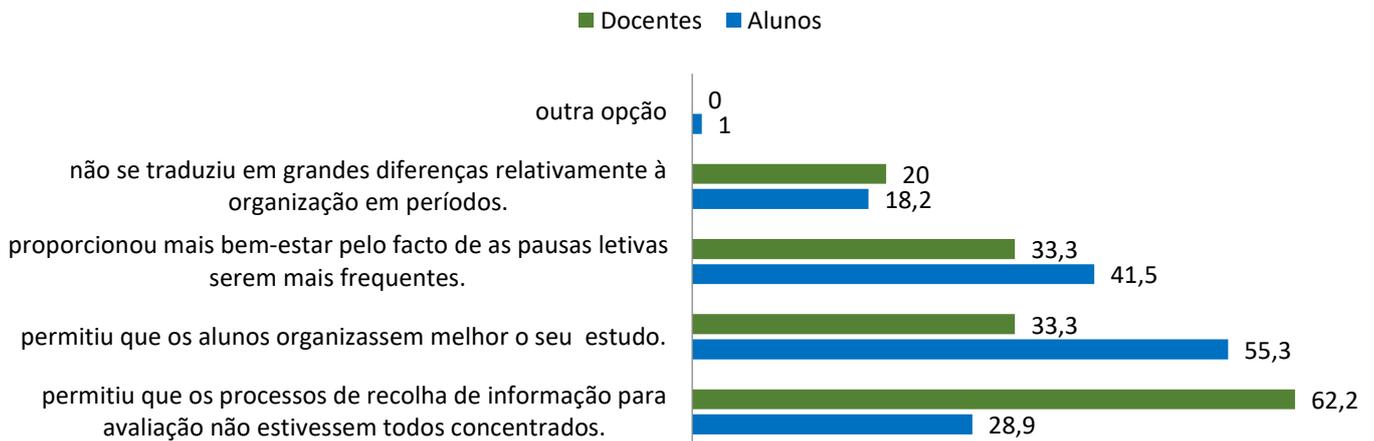
A semestralidade permitiu, antes de mais, uma divisão equitativa das semanas letivas entre os dois períodos, tendo sido percecionada pelos elementos da comunidade escolar como tendo reflexos no seu bem-estar, para além de ter potenciado o trabalho colaborativo entre docentes, ao nível das reuniões quinzenais em conselhos de ano.

Sob o ponto de vista da dimensão pedagógica, a semestralidade facilitou a introdução de novas práticas, designadamente em relação à avaliação: o aumento das interrupções letivas (conseguido à custa da redistribuição dos dias para elas previstos no calendário escolar) permitiu diminuir a pressão sobre os alunos; reforçar a valorização da avaliação formativa e da devolução de um *feedback* de qualidade; favorecer o aumento dos momentos de avaliação e a diversificação dos respetivos processos de recolha de informação; fomentar o envolvimento dos alunos no processo de autorregulação das suas aprendizagens.

Organização do ano letivo



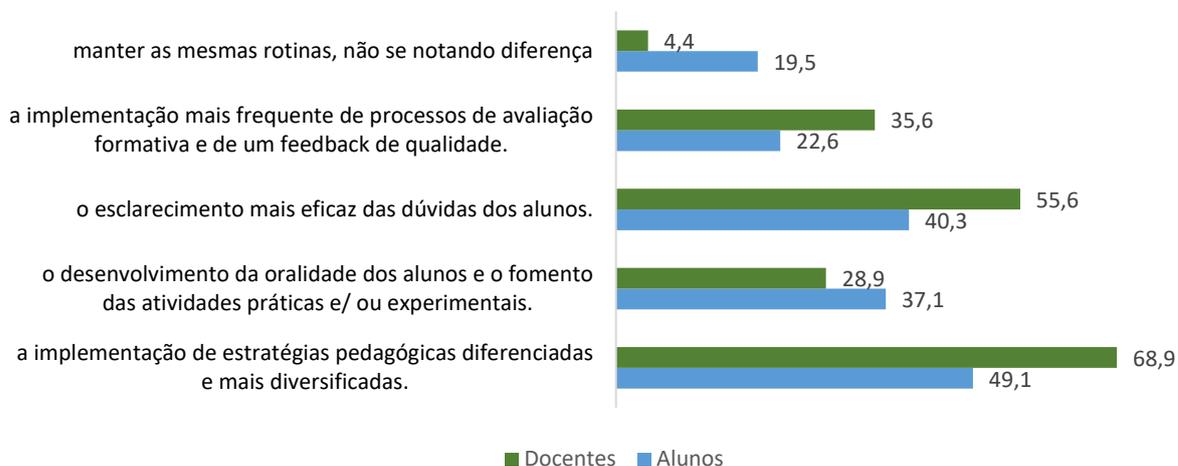
Vantagens da semestralização



O **desdobramento em turnos** e a **coadjuvação das disciplinas em sala de aula** foi, sem dúvida nenhuma, uma das grandes mais-valias do PIP implementado no AES. No domínio pedagógico-didático permitiu: a valorização de práticas inclusivas e de diferenciação pedagógica (apoio individualizado, diversificação das formas sociais de trabalho e organização do trabalho dos alunos); o incremento de metodologias ativas de aprendizagem; o reforço da oralidade, bem como o reforço da componente experimental. As **coadjuvações nas aulas de Português e de Matemática**, nos anos terminais de ciclo, recorrendo preferencialmente aos professores do ciclo subsequente, foram também uma

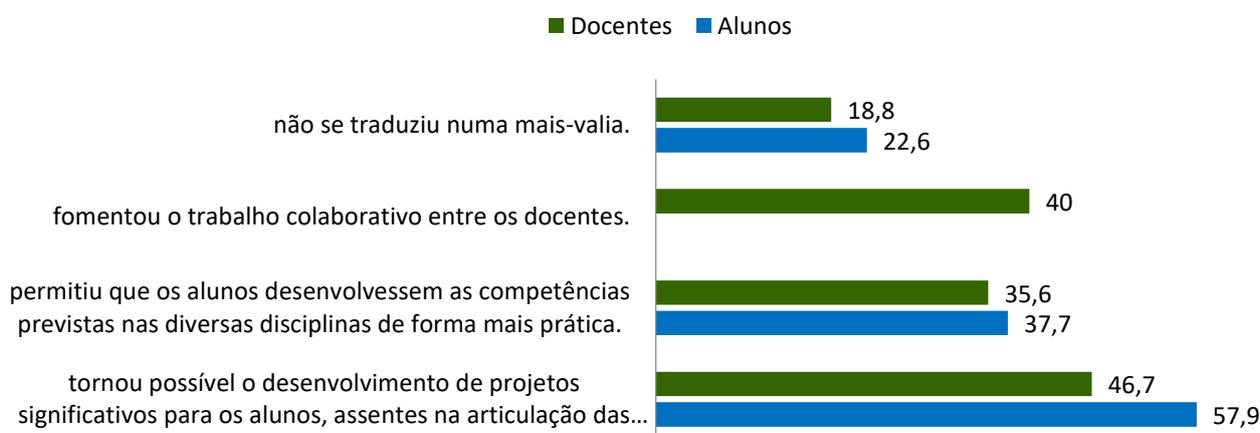
mais-valia no sentido prevenir atempadamente dificuldades de aprendizagem e simultaneamente a articulação vertical do currículo.

O desdobramento e a coadjuvação das disciplinas permitiram ...



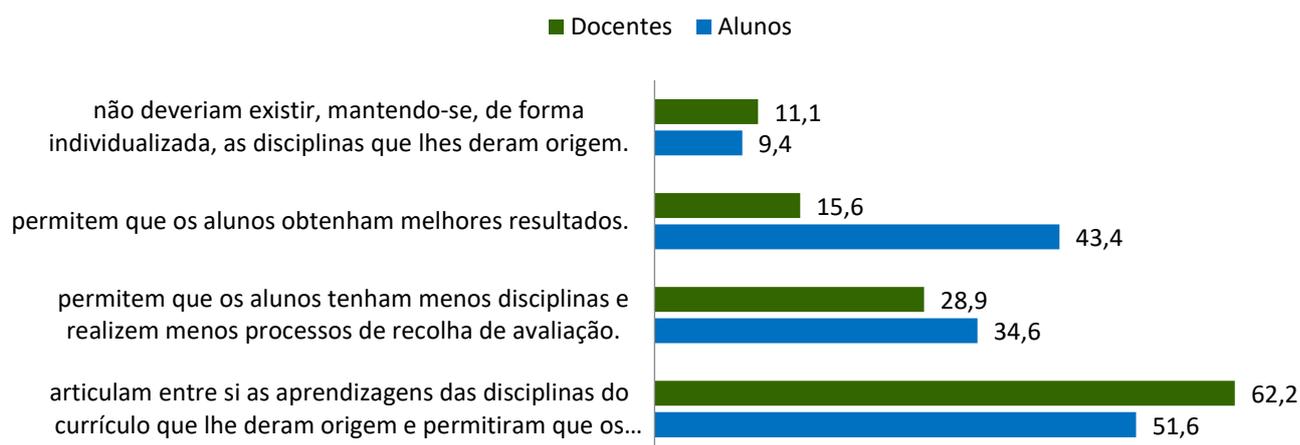
Com o **Projeto de Trabalho Interdisciplinar** foram implementadas metodologias/ estratégia/ dinâmicas de trabalho diferenciadas, de cariz prático e experimental, baseadas no trabalho de projeto e de investigação, que tornaram os conteúdos curriculares mais relevantes para os alunos, através do fomento de ligações entre a escola e os contextos informais, tornando as aprendizagens significativas.

Projeto de trabalho Interdisciplinar permitiu...



A criação de **novas disciplinas** permitiu, sem dúvida, implementar de forma efetiva a interdisciplinaridade do currículo e o desenvolvimento, de forma mais efetiva, das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Para a criação das novas disciplinas foram convocadas todas as aprendizagens previstas para as disciplinas agregadas, o que reforçou o desenvolvimento, nos alunos, da criatividade, da curiosidade intelectual, do espírito crítico e interventivo, do saber em ação, bem como possibilitou o desenvolvimento de projetos articulados e com impacto nas suas aprendizagens. A criação destas novas disciplinas permitiu, ainda, uma abordagem integrada das aprendizagens essenciais de forma a privilegiar uma visão globalizante das várias áreas do saber, tornando mais perceptível aos alunos que as aprendizagens não são compartimentos estanques e que os conhecimentos se interligam. Simultaneamente, permitiu um reforço do trabalho colaborativo entre os docentes de diferentes departamentos curriculares.

As novas disciplinas...



Sardoal, 15 de julho de 2021

A Diretora